



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Ipiranga, 60 – Centro - Canoas.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 06/24

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, em sua sede a Rua Ipiranga, 60 Centro de Canoas, às 18h31min, em segunda chamada, se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com as seguintes matérias: Informações da Mesa, apresentação dos resultados da ação do Dia D, Dengue – medidas de combate e assuntos gerais. O presidente Mário faz a abertura da reunião cumprimentando os presentes, Apresenta a nova representante do Conselho de Fisioterapia - CREFITO, a Sra. Priscila Pinheiro dos Santos, que substitui o Dr. Bruno. Ensejando a importância de titular e suplente participarem das reuniões. Cita as justificativas da ausência do conselheiro Ivo, por motivo de cirurgia e Neidarlan, por doença. O Presidente retoma assunto tratado na reunião anterior, a adoção de duas comissões para analisarem o relatório de Prestação de contas da Secretaria de Saúde, a Comissão de Orçamento e Finanças e a de Acompanhamento da Gestão em Saúde, a comissão que por falha de esclarecimentos, não estava trabalhando. Nomeia os componentes de cada Comissão, ficando os conselheiros Maria Helena, Aline, Ivo, Neidarlan, Eduardo e Zaira, sob a coordenação do conselheiro Eduardo e a de Acompanhamento da Gestão em Saúde, pelos conselheiros Nedi, Janete, Cristiane, Mário, Ilamar e Denize, sob a coordenação do conselheiro Mário. Cita as responsabilidades de cada um. O Presidente Mário esclarece que é sua prerrogativa escolher os membros das comissões e o conselheiro Eduardo explica que as comissões internas podem ser escolhidas pelo Presidente, pois são funções de confiança e os representantes em comissões e comitês externos devem passar pela Plenária. O Presidente diz que quem quer participar das comissões devem dispor de tempo e horários para trabalhar, além de vontade. Deve conhecer o Digisus, repetindo os nomes, dizendo que ainda não conversou com os conselheiros Ilamar e Denize. Cita visita ao HNSG, em que foi acompanhado pelos conselheiros Janete, Eduardo, Nedi, Cristiane e Maria Helena. Fala que o novo diretor, o Sr. Leandro Santos, era o secretário adjunto, quando a titular era a Beth Colombo, e quando esta saiu para concorrer, a substituiu. Estava dirigindo o Hospital de Viamão, quando foi chamado para a missão de comandar o HNSG. Como estávamos no hospital, resolvemos aproveitar e consultar o local previsto, como o Centro de Oftalmologia. Será um local muito bonito, mas queremos ver funcionando e o que irá nos proporcionar. Na próxima reunião traremos alguém da San Pietro, a fim de explicar o que vai ser feito lá. O conselheiro Eduardo questiona sobre a habilitação de serviços, pois é necessário fazer o processo no Ministério da Saúde. O conselheiro Mário fala que muitos procedimentos são feitos em Porto Alegre e Portão e isto muito nos prejudica, pois cria demanda reprimida. O Secretário da Mesa, conselheiro Eduardo, relata crítica da conselheira Denize, por não ter ele, conseguido repassar a ata ao grupo no domingo a tarde e solicita a Plenária autorização para dispensa da leitura desta e assim coloque em apreciação. O Presidente pergunta aos conselheiros se existe alguma dúvida e diante da aquiescência dos conselheiros municipais, o Presidente coloca a ata em votação e esta é aprovada, por treze votos favoráveis, nenhum contrário e duas abstenções. Salaria que estamos em débito, quanto a ata número quatro, quando o secretário da Mesa não pode participar e a segunda secretária, ainda não entregou as anotações e nem fez a ata. O Presidente versa sobre a pauta do dia esclarece que o secretário de Saúde, ficou de trazer os resultados da ação do Dia D, em vacinação e pergunta se existe alguém da secretaria para nos passar os dados. Com a negativa, o Presidente considera a apresentação como prejudicada. O próximo assunto a ser tratado é a Dengue e as medidas de combate implementadas na cidade. A Sra. Natália Ferreira Cruz, Diretora de Ouvidoria, se oferece para nos falar sobre as medidas que foram e serão implantadas. Das seis medidas pretendidas o aumento de médicos nas UBSs Guajuviras, CAIC e Estância Velha na UPA do Idoso, o aumento da expansão do Fumacê e contratação de novos agentes de endemias, já foram implantadas. O Presidente diz que o aumento de médicos e o Hospital de Campanha foram aprovadas na Plenária do CMS e levadas, as sugestões, ao Secretário Jurandir e apoiadas pelo

*[Handwritten mark]*

*Handwritten notes:*  
Horta  
N. MARIANO


*[Handwritten signatures and initials]*

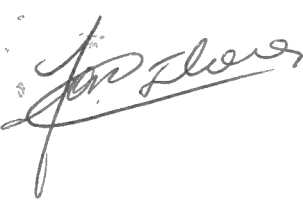
atual secretário Mauro Sparta. A diretora Natália continua afirmando que as próximas ações será a inauguração da UPA Niterói, no dia primeiro de maio, a construção do Hospital de Campanha, ao lado da UPA Boqueirão, que deve começar na quarta-feira e possível término na sexta, devendo ser inaugurado durante esta semana e a aplicação de testes, que inclusive, já estão sendo aplicados na UPA do Idoso, Fala em quarenta mil testes e o conselheiro Eduardo questiona, pois os dados passados pelo secretário Sparta, era que eram quatro mil e a diretora ficou de confirmar. O Presidente Mário pergunta onde serão analisados os testes, pois a expectativa é que seria em Canoas, pois a maior reclamação era pela demora, que estavam demorando de dez a quinze dias e questiona se será o teste rápido. A Sra. Natália confirma que é o teste rápido, em que a análise é feita no local, de quinze a trinta minutos. O Presidente pergunta a diretora de Ouvidoria sobre o que será feito no Centro do Idoso, onde foi instalado o Consultório de Saúde da Mulher. Diz que conversaram com usuários, que reclamavam de falta de médicos geriátricos e somente de saúde mental. Tem um psicólogo que atende uma vez na semana. Revela que estamos encaminhando ofício a SMS, cobrando mais médicos. A gestora reclama que não consegue atender a demanda com esta estrutura. A conselheira Daiane diz que poucos querem ser geriatras e que existem especialistas, como médicos de família e que um concurso interno resolveria. O Presidente Mário diz que os dois geriatras que lá trabalhavam, pediram demissão e a conselheira Daiane diz que é por causa de salários. O CLS Jurandir, da UBS Harmonia fala que o surto de Dengue é por causa do lixo na frente das casas. O Presidente concorda, com a importância das palavras do Sr. Jurandir e diz que a secretaria de Serviços Urbanos não funcionava e agora espera que faça seu trabalho. A Sra. Rita questiona quais os bairros mais atingidos pela Dengue e a conselheira municipal Mara fala do Decreto de Emergência. A Sra. Jaqueline pergunta se é o de março último. O conselheiro Eduardo explica a diferença entre decretos de emergência, epidemia e calamidade, sendo sua maior diferença, o poder de entrada nos imóveis e liberação de licitação, pois o conselheiro Eduardo discorda do poder taxativo de adentrar nos imóveis. O Presidente ao analisar este poder, diz ser necessário a mudança de status. O conselheiro Ederson, reclama que na Mathias Velho, os ferros velhos que acumulam lixo e umidade. O conselheiro Eduardo inclui os locais de reciclagem neste âmbito. A conselheira Daiane diz ter recebido comunicado de que a pulverização com fumacê seria descontinuada, pois faltaria responsável técnico e que tudo poderia ser perdido. Diz que foram contratados quinze agentes de endemias, enquanto seriam necessários cento e cinquenta. ao que o conselheiro Mário cobra dela, a autoria da denúncia, ao que a conselheira se nega a informar. O conselheiro Eduardo questiona a falta de responsável técnico, pois é uma empresa contratada e que para ele, incluiria o profissional. O Presidente diz que irá verificar a situação oficial, através de comunicação formal, cobrando a situação da pulverização, planejamento de ações, responsabilização e execução do processo. A conselheira Rita cobra a compra de repelentes para doação, inclusive para grávidas, de forma emergencial. O conselheiro Eduardo diz que o decreto não permite a compra sem licitação, porém, o Ministério da saúde prevê a entrega a gestantes. A conselheira Daiane confirma a obrigatoriedade e sugere que a comissão recém-criada, de Acompanhamento da Gestão em Saúde se reúna e cobre. O Presidente informa que na próxima reunião trará alguém para falar sobre pulverização, quem falará sobre Dengue, repelentes, status do Decreto de Emergência e participação na Comissão de combate a Dengue, que não mais fomos convidados, pois alguém na SMS achou que um comitê não precisava de um representante do Controle Social. Vamos mais uma vez renovar as cobranças feitas, através de ofício para o secretário anterior e lê o ofício enviado. A conselheira municipal Priscila questiona sobre o Programa Melhor em Casa, que tinha financiamento federal. O Presidente responde que o secretário Jurandir foi quem criou e não sabe por que não continuou e que segundo informações, há interesse em retomar. Mostra ao Sr. Jurandir. Ofício enviado ao Secretário de Serviços Urbanos, no dia 12/03/2024, cobrando o recolhimento do lixo em todos os bairros e planejamento do serviço na cidade. O conselheiro enfatiza o interesse do CMS em fazer a fiscalização integrada de todos os assuntos que possam influir na saúde de nossos cidadãos. O Sr. Jurandir questiona a ausência do secretário de saúde na Mesa Diretiva e o Presidente responde que o CMS não é subordinado a ninguém e que o secretário é um conselheiro e quando está em reunião, normalmente é convidado. O coordenador Geral dos Conselhos na ausência do Coordenador do Quadrante Noroeste, apresenta os conselheiros eleitos do CLS da UBS


Nota


Harmonia. Presentes o Coordenador Jurandir, o coordenador Adjunto, Anselmo e as secretárias primeira e adjunta, Marlene e Maria Helena, respectivamente. Homologada a eleição pela Plenária. A conselheira Zaira, da Comissão de Orçamento e Finanças, questiona o Presidente sobre reunião que aconteceria entre SMS, Controladoria e Comissão, no dia 16/04/2024. O Presidente responde que ela acontecerá, mas que precisam se adequar e com a criação da Comissão de Acompanhamento da Gestão em Saúde e aproveita a presença da conselheira Denize, relaciona novamente os componentes da comissão criada, a convidando e esclarecendo que as comissões internas não são eleitas e sim de confiança do Presidente. A conselheira Denize acha importante ampliar o rol de conselheiros, pois são sempre os mesmos. Precisa saber os horários, para ver se pode se adequar. A diretora Natália, em relação ao número de testes, esclarece que foram comprados quatro mil e solicitada a aquisição de mais quarenta mil e que serão feitos em todas as UBSs, UPAs, Hospitais e na Central de vacinas. Também que confirmou que o representante técnico deve ser fornecido pela empresa contratada. Com as providências encaminhadas, o Presidente encerra os trabalhos, às 20:40 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.


  
Marlene.


  
Jurandir


  
Anselmo

  
Zaira

  
Denize

  
Natália

  
Eduardo Antonio Favero

  
Maria Helena